



EM OUTUBRO, R\$ 200,00 À VISTA

Com a arrecadação do ICMS bem acima das projeções do governo, do Cruesp e mesmo do Fórum das Seis, o patamar mínimo de 43,25 Bilhões de ICMS, estabelecido com compromisso assinado pelo CRUESP, será, sem dúvidas, ultrapassado.

Pelo que já foi arrecado do ICMS, a projeção hoje é de que serão ultrapassados 44 bilhões, o que permitirá, de acordo com o compromisso do CRUESP, o reajuste de R\$ 200,00 reivindicado pelo Sintusp e as demais entidades do Fórum das Seis.

O Fórum das Seis recebeu ofício do Cruesp, marcando a próxima reunião para 21 de setembro e comunicando que em Outubro haverá uma outra. Em reunião realizada na Adunicamp, dia 21 de agosto, o Fórum das Seis decidiu encaminhar ofício em resposta, reivindicando que a próxima reunião seja antecipada, inclusive para tratar dos pontos pendentes, tais como terceirização, a questão do Centro Paula Souza, Assistência estudantil e os Hospitais Universitários.

EM OUTUBRO

ORGANIZAR E MOBILIZAR

O Fórum das Seis também aprovou fazer a organização da mobilização dos funcionários, estudantes e professores, para garantir o cumprimento do compromisso do CRUESP em outubro, tanto da questão salarial, quanto das demais, como assistência estudantil.

É importante fazermos reuniões nas unidades para discutir a luta no 2º semestre, inclusive a proposta encaminhada pelo Fórum das Seis, de Paralisação com manifestação, provavelmente na UNICAMP, no dia da reunião de negociação em outubro.

SEM LUTA NÃO HÁ CONQUISTA!

Reprodução do documento enviado ao Diretor da Faculdade de Direito, Reitoria, Governador e Imprensa

São Paulo, 22 de agosto de 2007.

O Sintusp – Sindicato dos Trabalhadores da USP expressa o mais profundo repúdio ao diretor João Grandino Rosas por sua atitude fascista e covarde ao pedir à Secretaria de Segurança Pública a desocupação do prédio da Faculdade de Direito por meio de ação de força da tropa de choque, assim como a detenção de centenas de estudantes e militantes dos movimentos sociais, inclusive da direção do Sintusp.

Este fato torna-se ainda mais absurdo, pois ocorre após o diretor haver acordado que não haveria pedido de reintegração de posse e que a ocupação duraria até às 17 horas do dia seguinte. Os estudantes e representantes dos movimentos sociais, que realizavam uma ocupação pacífica de 24 horas como parte da “jornada nacional de lutas em defesa da educação pública”. A manifestação estava sendo feita em defesa ao acesso dos jovens pobres deste país à Universidade Pública, que é mantida pela população, principalmente os trabalhadores com os pesados impostos pagos ao Estado.

Estendemos nosso repúdio ao governador José Serra, que autorizou a ação da tropa de choque através do seu secretário de segurança pública, assim como a reitora da USP, Suely Vilela, por sua atitude, mais uma vez, omissa.

Este fato vergonhoso se dá exatamente quando a Faculdade de Direito completa 180 anos de fundação, durante os quais se tornou a mais prestigiada faculdade do país, por sua história de lutas pelos direitos humanos e, contra a ditadura, inclusive produzindo a “carta aos brasileiros”, que foi um marco na luta do povo na derrubada da ditadura militar.

Fora o traidor, covarde e fascista, João Grandino Rosas.

Diretoria do Sintusp